

EDITORIAL

O volume 26, Número 65, da Revista Textura apresenta, primeiramente, o Dossiê Temático “Educação e relações étnico-raciais na América: abordagens transnacionais”, organizado pelos pesquisadores/docentes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul Profa. Dra. Gládis Elise Pereira Kaercher e Prof. Dr. Marcello Felisberto Moraes de Assunção, e pelos doutorandos do PPGEDU-UFRGS, Prof. Me. Isael da Silva Pinheiro e Profa. Me. Raquel Kubeo.

O dossiê tem as relações étnico-raciais como eixo central de discussões e, nos 13 artigos que o compõem, esse tema é desdobrado em variadas direções, contextos e formas de abordagens. A América, termo cunhado por Lélia Gonzalez, é um espaço marcado pela violência colonial/racial e também ambiência no qual emergem e se inscrevem culturas originárias, ancestralidades e culturas afrodiáspóricas. Há lutas e mobilizações indígenas e afro-latino-americanas que atravessam e configuram múltiplas histórias. Os movimentos negros e indígenas, de modo especial, têm atuado vigorosamente na conquista ou manutenção das proteções legais existentes no âmbito da EREER e suas ações estratégicas irradiam para diferentes âmbitos, materializando-se, pro exemplo, na criação, consolidação e expansão das Ações Afirmativas na América, de políticas públicas que se abrem para repensar os efeitos da violência colonial/racial e que criam possibilidades para uma problematização dos modos como se legitimam saberes por meio das instituições existentes. Assim, por meio de seus textos, o dossiê busca, a um só tempo, problematizar, esperar e estabelecer laços entre leitores e pesquisadores, na direção de consolidar políticas antirracistas.

Os artigos foram escritos por 26 pesquisadoras e pesquisadores de diferentes países - Brasil, Colômbia, Uruguai e Equador - com filiações institucionais bastante diversas. Para além dos conceitos que constituem a própria chamada para o Dossiê (ERER, educação antirracista, América) um conjunto significativo de textos dinamizam outras importantes conceitos como interculturalidade, decolonialidade, interseccionalidade, currículo antirracista, memória, educação e africanidades. Há textos que visibilizam caminhos dos movimentos negros afro-latino-americanos e que exploram traçados da educação antirracista em perspectiva americana, que examinam práticas pedagógicas decoloniais na educação básica; ações afirmativas no ensino superior, currículos,

mídias digitais e produções de cineastas negros como espaços de tensão, engajamento e criação.

Fechando o dossiê, apresenta-se um recorte de entrevista com Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva, realizada por Rosa Maria Hessel Silveira e Iara Tatiana Bonin em 22 de abril de 2022, atividade desenvolvida no âmbito de ações do projeto “A revista Cacique e a infância gaúcha dos anos 50: textos e leituras”. Na leitura deste texto, podemos conhecer um pouco da história dessa importante pesquisadora: sua infância, os percursos escolares e universitários, a diversidade de experiências na docência e na pesquisa.

Há, também neste número da revista *Textura*, dois artigos submetidos à avaliação em fluxo contínuo. O primeiro, intitulado “Juventudes e pedagogias culturais: lições muito além da escola”, escrito por Manuel Benjamin Monteiro Liberal Sousa (ULBRA) e Juliana Ribeiro de Vargas (UFRGS), discute conceitos que ampliam as noções de Educação para além dos espaços escolares e problematiza as relações entre pedagogias, culturas, juventudes tendo como base estudos sobre Mídias Digitais e Produções Textuais Impressas.

No segundo texto – “Análise histórico-social do curso de pedagogia e dos campos de atuação do pedagogo: da regulamentação em 1939 à Resolução CNE/CP n. 1/2006” - Wallace Pereira Sant Ana e Umberto de Andrade Pinto, ambos da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), discorrem sobre aspectos histórico-sociais do curso de Pedagogia no Brasil e as interfaces identitárias que legitimaram os campos de atuação do pedagogo. Para tanto, realiza-se uma análise documental em leis, decretos, pareceres e diretrizes relativos ao tema e que constituem um campo amplo de atuação para o pedagogo, envolvendo docência, apoio escolar, mediação pedagógica, orientação, coordenação, supervisão e inspeção às atividades escolares e não escolares, bem como a pesquisa científica em Educação.

Desejamos a todos/as/es uma ótima leitura!

Edgar Roberto Kirchof
Iara Tatiana Bonin
Darlize Teixeira de Mello

Editores Gerentes.